

UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 24 de Fevereiro de 2016
Local: Auditório da ADASA

Folha nº: 530

Proc.: 197.000.579/2011

Rubrica: *[assinatura]* Mat.: 116.906-4

PARTICIPANTES:

ADASA – José Bento da Rocha *[assinatura]*
ADASA – Hudson Rocha de Oliveira *[assinatura]*
ADASA – Claudio Odilon
ADASA – Cássia Helena *[assinatura]*
ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva *Kelly Silva*
ADASA – Valquiria Peres da Silva *[assinatura]*
CAESB – Fábio Bakker
EMATER – Priscilla Regina da Silva *[assinatura]*
EMATER – Sumar Magalhães Ganem *[assinatura]*
EMATER – Crhistina Abelha *[assinatura]*
IBRAM – Luiz Felipe B. de Alencar
IBRAM – Marina Lopes Ribeiro
IBRAM – Leandro Salles – *Leandro de Almeida Salles* - *[assinatura]*
SEAGRI – Mac Leonardo S. Souto
TNC – Lícia Maria N. de Azevedo *Lícia Maria*
UNB – Ricardo de Oliveira Gaspar
UNB – Henrique Marinho J. Chaves
WWF – Abílio Vinícius Pereira *[assinatura]*
WWF – Magaly Oliveira *[assinatura]*
ANA – Rossini Matos
UFPR – Isabele Mendonça

PAUTA:

- 1) Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 25/11/2015;
- 2) Propostas de ações para a Semana da Água;
- 3) Relato pelos coordenadores de GT das atividades do último trimestre;
- 4) Apanhado da Situação dos Acordos;
- 5) Proposta de novas ações – com foco no Fórum Mundial da Água
 - a) brigada de incêndio voluntária,
 - b) saneamento rural e
 - c) retomada das discussões sobre o livro Pipiripau;
- 6) Assuntos Gerais.

DESENVOLVIMENTO:

A ADASA, em nome de José Bento iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes. Prosseguiu informando sobre dois estudantes de mestrado que estão desenvolvendo projetos com foco no Programa Produtor de Água e, posteriormente, foi informada a pauta.

50 Item "1" – Aprovada por unanimidade a ATA da reunião anterior (25/11/2015).
51 Item "5.b" – Foi comentado (Bento – Adasa) o projeto do SENAR que propõe a implantação de 350
52 fossas sépticas na região da bacia do Pipiripau. Nesta proposta, o SENAR entraria com parte do
53 recurso para execução do projeto e outra parte ficaria sob responsabilidade dos demais parceiros.
54 Sendo que este projeto será encaminhado aos parceiros, para que estes possam avalia-lo sobre a
55 viabilidade de implantação do mesmo.
56 Item "2" - Para a semana de comemoração do dia mundial da água, estão previstos os seguintes
57 eventos: no dia 22 de março o lançamento do edital do Projeto Produtor de Água abrangendo novos
58 trechos em um evento que ocorrerá na Adasa; No dia 18 de março está previsto uma ação de
59 educação ambiental na escola do Núcleo Rural Pipiripau e, posteriormente, se fará a assinatura de
60 novos contratos do programa e a entrega de cheques simbólicos para produtores que estão
61 recebendo PSA.
62 Item "5.a" – Foi proposta a criação de uma brigada de incêndio voluntária com os produtores da
63 região, principalmente após o último incêndio que atingiu uma área úmida na região da Taquara e a
64 falta de atendimento do corpo de bombeiros militar. Tal proposta será amadurecida pelo grupo.
65 Item "3" – Antes da exposição das atividades de cada GT foi informado (Bento –Adasa) a
66 reformulação interna de alguns cargos na Adasa com foco no Fórum Mundial que será sediado em
67 Brasília em 2018. Tais mudanças têm interface com os projetos especiais, nos quais se inclui o
68 Produtor de Água no Pipiripau.
69 GT I - (Conservação de Solo) o coordenador Rossini (ANA) – expôs as informações sobre o
70 convênio ANA – SEAGRI, onde a 1ª parcela no valor de R\$ 1.200.000,00 foi repassada a mais
71 tempo, sendo que destes foi executado aproximadamente R\$ 1.100.000,00 e a 2ª parcela no valor de
72 R\$ 800.000,00 foi repassada a SEAGRI a cerca de 1 ano e até o momento não se executou o
73 serviço, fator que se torna preocupante, uma vez que a validade do convênio se encerrará no dia 28
74 de fevereiro. Para que não se perca o recurso, a SEAGRI entrou com um pedido de aditamento por
75 mais um ano, para que não seja necessário a devolução do recurso à União. Entretanto, por conta de
76 pendências do GDF (não está podendo emitir certidões negativas), este aditamento não foi possível.
77 O pedido de aditamento está sendo tratado pela Procuradoria, e a possibilidade que mais aceita no
78 momento para se resolver é a liberação das certidões por meio de uma liminar. Além disso, foi
79 exposta a possibilidade de um convênio entre a ANA e a Emater, sem valor definido a princípio,
80 mas podendo ser utilizado inclusive para a elaboração PIP (Projeto Individual de Propriedade), caso
81 seja necessário pode se acrescentar as práticas de conservação de solo.
82 No que diz respeito ao GT II (Reflorestamento) o coordenador Mac (SEAGRI) expôs a preocupação
83 com as mudas que já se encontram no viveiro, produzidas pelo convênio com o SESI. Foi
84 informado também que o convênio está em processo de renovação sendo que este será firmado por
85 meio da Fundação Rural com 3 parcelas anuais de R\$ 350.000,00. Foi informado pelo Bento que a
86 empresa que ofereceu o melhor preço no pregão promovido pela Adasa, cujo objeto de contratação
87 é o plantio de 35.000 mudas, é de São Paulo, e que o pregão se encontra em fase de julgamento de
88 recurso, onde a licitação é válida para o período de 1 ano. E no que diz respeito a possibilidade de
89 recurso no Ibram para os plantios, o Leandro Salles (Ibram) informou que estão com dificuldade de
90 recursos, mas que há a possibilidade de que haja o direcionamento de plantios para o Pipiripau.
91 Em relação ao GT III – (PSA) o coordenador Hudson (ADASA), informou sobre o andamento dos
92 contratos, sendo que já temos 2 contratos assinados neste ano e 8 PIPs que já foram protocolados na
93 Adasa e se encontram aptos a serem contratados, totalizando, deste modo, contando com os dos
94 anos anteriores, o número de 78 contratos até o presente momento. No que diz respeito aos

95 pagamentos, foi informado que a comissão de vistoria entregou ontem (23/02) 10 relatórios
96 referentes as vistorias realizadas no fim do ano passado e os pagamentos serão realizados o mais
97 breve possível. Foi reforçado pela Marina (Ibram) o pedido da Comissão de Avaliação que sejam
98 repassadas as informações sobre quais propriedades receberam plantio e questionado sobre o que
99 está no contrato de manutenção. Sobre as informações do plantio o Mac (SEAGRI) respondeu que
100 está providenciando os relatórios para encaminhar ao grupo. E foi respondido pelo Vinicius (WWF)
101 que o contrato com a empresa de manutenção trata-se somente do coroamento das mudas, não
102 estando incluso a roçagem entre linhas. Também foi comentado pela Marina (Ibram) que caso mude
103 o processo de vistoria deve haver alteração no edital antes dele ser lançado.

104 Quanto ao GT IV (Canal Santos Dumont) o coordenador Fábio Bakker (CAESB), informou que a
105 empresa que ganhou a licitação foi a A1MC (de Minas Gerais) cujo valor foi de R\$ 172.000,00 e
106 esta possui o prazo de 120 dias para apresentação do projeto, sendo que para a elaboração deste será
107 necessário que uma equipe da UGP os acompanhe para que estes possam conhecer a região. O
108 próximo passo no momento é conseguir o recurso para execução do projeto posteriormente. Sendo
109 importante ressaltar a preocupação de que o abastecimento das propriedades atendidas pelo canal
110 não seja comprometido durante a implantação do projeto.

111 Na sequência, no GT V (Monitoramento) foi exposto pelo professor Henrique Chaves (UNB) um
112 trabalho de modelagem buscando avaliar a efetividade do projeto on-site e off-site na bacia. O
113 estudo foi elaborado a partir dos Pips, quanto à efetividade dos critérios hidroambientais. Sendo o
114 primeiro critério o percentual de abatimento de erosão nas propriedades, o segundo a redução da
115 erosão dentro da propriedade on-site após a implementação das ações, devendo ser inferior a 20%
116 da tolerância da perda de solo. E o terceiro critério a perda do solo que garante à sustentabilidade
117 hídrica a jusante, devendo ser inferior a 1ton/ha/ano. Tais critérios correspondem respectivamente
118 ao processo operacional do programa, a produtividade agrícola, agropecuária ou florestal dentro da
119 área e a sustentabilidade hídrica dentro e fora da propriedade. As proposições foram: se 80% ou
120 mais das propriedades atendem os três critérios, haverá uma alta eficiência hidroambiental. Se mais
121 de 80% atendem a pelo menos os critérios on-site, ou seja, os dois primeiros critérios, haverá um
122 uma alta eficiência em relação ao controle de erosão. E se 80% das propriedades atendem ao
123 terceiro critério off-site. Se nenhum dos critérios forem atendidos não haverá eficiência. Os
124 resultados obtidos mostraram que quanto ao critério do processo operacional do programa
125 atenderam ao controle de erosão, ou seja, o percentual de abatimento de erosão de no mínimo 25%
126 em todas as atividades. O segundo critério também foi atendido, das 70 propriedades analisadas, 56
127 destas que representam um percentual de 80% atendem ao critério, cuja tolerância é de 20% da
128 perda de solo. E finalmente a perda de solo para efeito de sedimentação fora da propriedade no
129 ribeirão 100% das propriedades atenderam ao critério de redução de erosão abaixo de 1ton/ha/ano
130 após as ações do projeto, decorrentes principalmente do terraceamento. Em suma 80% das
131 propriedades atenderam aos três critérios conjuntamente propostos pelo estudo. O professor Ricardo
132 Gaspar (UNB) expôs que apesar das dificuldades com recursos na UnB, há a intenção de montar
133 mais ensaios de monitoramento e que haverá monitoramento na área em que houve o incêndio
134 (Chácaras 6 e 7 – Taquara). Foi informado pelo Vinicius (WWF) que nos dias 9 e 10 haverá o voo
135 com drones em 3 propriedades no Núcleo Rural Pipiripau. A Magali (WWF) informou que o
136 convênio com o programa Água Brasil foi renovado por mais 5 anos e este está abrangendo a área
137 da Bacia do São Bartolomeu.

138 Em relação ao GT VI (Educação Ambiental) o coordenador Luiz Felipe (Ibram) colocou a
139 coordenação a disposição da UGP caso seja de interesse outro órgão assumir, uma vez que o Ibram

140 não vem atuando com tanta frequência na região. Foi exposto que as demandas do órgão são muito
141 altas e a quantidade de recursos disponíveis se encontra escassa no momento. No que diz respeito
142 ao Grupo de Trabalho percebe-se que está havendo déficit na atuação deste, na falta de recursos
143 para o financiamento das atividades e material. Com base nisso foi respondido pelo Bento (Adasa)
144 que há a possibilidade de enquadrar como fonte de financiamento o convênio que pode vir a ser
145 estabelecido entre a ANA e a Emater e recursos para o Fórum Mundial da Água em 2018. E no que
146 diz respeito a coordenação esta continua com o Ibram até a próxima reunião, aguarda-se se haverá
147 outro órgão com interesse em assumir a coordenação ou outras providências.

148 No que se trata do GT VII (Comunicação) – a coordenadora Crhistina Abelha (EMATER) prestou
149 esclarecimentos quanto a sua ausência nas reuniões e nas atividades do grupo, mas foi comentado
150 sobre as atividades prioridades deste que são no momento a confecção do livro do programa além
151 do vídeo do Projeto.

152 Item “4” - Comentado anteriormente no decorrer dos relatos das atividades dos Grupos de Trabalho.

153 Item “5.a” - Discutido anteriormente.

154 Item “5.b” – Idem.

155 Item “5.c” – Discutido durante a exposição do GT VII.

156 Item “6” – Nos dias 9 e 10 será realizado pela WWF a visita a 3 propriedades com a utilização de
157 drones, e após esta será verificado a possibilidade de que as vistorias sejam realizadas por meio
158 deste equipamento.

159 Foi exposto também reclamações de 2 produtores quanto a conservação de solo, sendo uma
160 relacionada a construção de terraços e outra relacionada a uma bacia de retenção.

161 Para constar, eu, José Bento da Rocha, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.



José Bento da Rocha

Coordenador de Monitoramento de Projetos – COMP/ADASA
Coordenação Geral da UGP do Projeto Pipiripau – Produtor de Água

Folha nº: 561
Proc.: 197.000.579/2011
Rubrica: // 196.906.4